



**ATA DA 8^a REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2024 DO COLEGIADO DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM DIREITO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E
SOCIAIS DE VOLTA REDONDA – ICHS**

1 Aos treze dias do mês de novembro de 2024, às quatorze horas, via Plataforma Digital
2 Google Meet, sob a presidência da professora Cláisse Inês de Oliveira, os membros do
3 Colegiado do Curso de Direito reuniram-se para a 8^a reunião ordinária de 2024.
4 **Estiveram presentes os seguintes membros do colegiado em ordem**
5 **alfabética:** Andressa Guimarães Torquato Fernandes, Carlos Eduardo Martins Cunha,
6 Josycler Aparecida Arana, Leonardo Costa de Paula, Marcus Wagner de Seixas, Matheus
7 Vidal Gomes Monteiro, Patrícia Silva Cardoso e Thiago Guerreiro Bastos. Os alunos
8 Adilson de Paula de Almeida Júnior, Julia de Paiva Campos, Julianna Marya de Almeida
9 e Maria Eduarda de Sá Chaves Vieira representaram o Centro Acadêmico. O professor
10 José Luiz Alcântara Filho representou o Departamento Multidisciplinar, além dos
11 membros do colegiado, esteve presente a professora Cora Hisae Monteiro Hagino. A
12 professora Cláisse Inês iniciou a reunião informando a pauta: **1. Aprovação da ata**
13 **anterior (7a. ata que segue anexa); 2. Informações sobre a tramitação do regimento**
14 **do Curso; 3. Informações sobre atualização das ementas do Curso; 4. Divulgação das**
15 **gravações das reuniões anteriores (Pedido CADOM) e 5. Informes gerais.** No item **1**
16 **da pauta, Aprovação da ata da 7^a reunião do Colegiado do Curso**, o professor Marcus
17 Seixas disse que não estava entendendo bem o andamento que está sendo dado a essa
18 questão, que como membro da Comissão de Biblioteca, conversou com a Bibliotecária e
19 que o curso de Direito já está devendo uma atualização das nossas ementas com o que
20 têm efetivamente nas prateleiras da Biblioteca há alguns anos, que isso é uma
21 competência da coordenação do curso, que foi chefe do Departamento durante cinco anos
22 e durante o período solicitamos aos professores que fizessem uma atualização, que isso
23 se consolidou em 2017, que em cerca de um ou dois anos depois a PROGRAD mudou o
24 procedimento e passou a exigir que no plano de aula ou grade de horários já constasse as
25 ementas das disciplinas, o que foi feito pela secretária Priscilla, hoje secretaria da
26 coordenação, que fez as obrigatorias, salvo engano ficou faltando somente as optativas.
27 O professor disse também que foi encaminhado à coordenação de curso essas ementas,
28 cabendo a coordenação do curso na época dar seguimento, porém teve uma divergência
29 porque se a pessoa entra no Iduff, que não lembra o caminho exato, vai estar lá as ementas
30 de 2017 atualizadas, não as de 2011, essas fazem parte de um Banco de ementas que fica
31 alocado em outro local, que não sabe qual é, que daí caberia a coordenação do curso
32 solicitar essa atualização, sem nenhuma crítica, mas que durante muitos anos a
33 coordenação do curso foi tocada por uma secretária, a Tatiana, que era terceirizada, que
34 ela inclusive tinha senha do lançamento de notas, que inclusive foi objeto de denúncia
35 para a Direção do ICHS, que não houve seguimento, uma vez que a funcionária foi
36 demitida, que a verdade é que houve uma atualização feita pelo Departamento e não foi
37 dado sequência pela coordenação do curso. O professor disse que está lendo na ata
38 anterior nas linhas 45 a 61, que houve uma conversa com a Bibliotecária Eliete, que vai
39 ser providenciada a compra de novos livros, que não tem um número mínimo de
40 exemplares, ocorre que não está se falando em comprar novos livros até porque não temos
41 mais recursos, que deixa claro que a emenda parlamentar não vai ser utilizada para isso.
42 O professor Carlos Eduardo perguntou qual é o objeto da emenda. O professor Marcus
43 Seixas disse que não é para compra de livros, que é para realização de trabalho de campo



44 e visitas técnicas, que se comprometeu a destinar uma parte, conforme consta do plano
45 de trabalho da ementa, até dez mil reais para a compra de livros, que os trezentos mil não
46 são para compra de livros, que já foi no passado, que buscava emenda especificamente
47 para isso. O professor concluiu dizendo que o que consta na ata anterior o
48 encaminhamento está equivocado, no sentido de que está se pensando em comprar novos
49 livros para fazer a atualização das ementas, porém a urgência é atualizar as ementas com
50 o que temos hoje, até porque uma compra de novos livros é demorada, leva cerca de um
51 ano, que não sabe se a ata está refletindo que foi discutido isso ou se há realmente um
52 entendimento equivocado, que era esse esclarecimento que queria ter. A professora
53 Cláisse Inês disse que a informação que passou para o Colegiado de Curso é uma
54 informação objetiva, o banco de ementas do nosso curso está desatualizado, datado de
55 2011, que a gente precisa fazer a atualização, como foi colocado na reunião, que é uma
56 preocupação dela que já vem relatando aos colegas, que foi disponibilizado o drive das
57 disciplinas para que todos possam ter acesso para fazer sua atualização, que não colocou
58 na ata que irá fazer a atualização dos livros com a verba do professor Marcus Seixas, que
59 não colocou isso em nenhum momento na ata, que existe um procedimento que é feito
60 por Niterói para aquisição de livros, que isso não está na ata, que de qualquer forma a ata
61 foi passada anteriormente para os colegas para fazer a análise, que gostaria de saber o que
62 o professor solicita de alteração na ata. O professor Marcus Seixas disse que na linha 50
63 diz que é necessário que o livro esteja disponível na editora, como assim editora, que não
64 entendeu. A professora disse que sim, que o livro precisa ser factível. O professor Marcus
65 Seixas disse que o livro precisa estar na biblioteca, que a atualização das ementas depende
66 do que está disponível na Biblioteca. A professora Cláisse Inês disse que estão fazendo
67 um levantamento, que irão fazer um pedido pra Niterói para aquisição de novos livros. O
68 professor disse que a coordenação está priorizando uma atualização que vai depender da
69 compra de livros novos, que não é essa a urgência da Biblioteca, que estão atrasados na
70 atualização das ementas do que já temos. A professora Cláisse Inês disse que o que nós
71 já temos já está desatualizado, porque já estamos em 2025 praticamente, que foi discutido
72 naquela reunião a aquisição de novos livros, que isso tudo é um processo que deve ser
73 feito com o apoio dos colegas, com o apoio da editora, que será um retrabalho, que vão
74 atualizar os livros defasados enquanto a gente precisa dos livros novos. O professor
75 Marcus Seixas disse que no Curso de Direito estamos sempre atrasados, que precisa de
76 legislação nova, que o trabalho não para, que então vai levar para a Comissão de
77 Biblioteca que vão aguardar a chegada dos livros novos para daí sim atualizar as ementas
78 do curso, que se houver uma visita do MEC em 2025, paciência, lamenta. A professora
79 Cláisse Inês disse que está seguindo o procedimento administrativo de Niterói, que não
80 adianta atualizar uma coisa que já está defasada, que se tiver uma visita do MEC aqui que
81 vai chover no molhado, que não vê sentido em fazer a atualização de uma obra que já está
82 defasada, que eles são bastante criteriosos nesse sentido. A ata da 7ª reunião do Colegiado
83 foi aprovada, com a ressalva do professor Marcus Wagner de que a bibliografia deve ser
84 acessível, ponderação de que o livro esteja disponível (na editora) nas estantes da
85 Biblioteca. **No item 2 da pauta, Informações sobre a tramitação do regimento do**
Curso, a professora Cláisse Inês informou que o atual Regimento do Curso está
86 tramitando, que é um processo físico, que está na secretaria dos Conselhos Superiores da
87 UFF, que receberam um comunicado pelo ICHS, que passou no e-mail da convocatória
88 sobre essa adequação que vai ser preciso fazer, que é algo que já está lá no Regimento
89 Geral da UFF, que é uma adequação que vai precisar ser feita, que achou um preciosismo
90 porque já estava no Regimento Geral da UFF, que então não precisava de repetição, mas
91 que foi a diligência que receberam com base do art. 42 do Regimento da UFF sobre
92



93 duração do mandato do coordenador, que é uma providência que iremos sanar e que isso
94 vai subir novamente para a secretaria dos Conselhos Superiores, que o processo físico
95 não chegou no ICHS, que vai avocar o processo físico aqui para o protocolo, porque ele
96 não chegou ainda, que será reincluído como ponto de pauta, que será feita a adequação
97 com o texto exato do art.42 do Regimento da UFF, que aí todos ficam ciente da alteração.
98 O professor Marcus Seixas disse que é perda de tempo porque já foi esclarecido o que
99 seria a alteração e que colocar como pauta de reunião levaria mais um mês. A professora
100 Clarisse disse que o professor mesmo pede publicidade e que então para evitar qualquer
101 problema é melhor passar por todos novamente antes de enviar o processo para Niterói
102 novamente. **No item 3 da pauta, Informações sobre atualização das ementas do**
103 **Curso**, a professora Clarisse Inês disse que irá marcar uma reunião com o NDE para o
104 dia 17 de dezembro para discutir essa questão da atualização das ementas do curso, que
105 ratificando o que disse anteriormente já foi dado acesso aos colegas do drive com as
106 ementas para que todos possam fazer as atualizações das suas disciplinas, que
107 encaminhou também o novo formulário da Prograd, que não é mais o formulário 13, que
108 é um novo formulário que já foi encaminhado por e-mail também, que conta com a
109 participação dos colegas, que se alguém precisar do formulário é só solicitar novamente
110 para a coordenação do curso. O professor Marcus Seixas disse que como membro da
111 Comissão de Biblioteca solicita o convite com o link para a referida reunião do NDE,
112 apesar de não ser membro do NDE, mesmo sendo um dos professores mais antigos, mas
113 que mesmo não tendo direito a voto considera importante sua participação para que tenha
114 ciência do que está sendo discutido. **No item 4 da pauta, Divulgação das gravações**
115 **das reuniões anteriores (Pedido CADOM)**, a professora Cora suscitou uma questão
116 preliminar e disse que essa é uma questão de ponto que impacta no Departamento e é
117 membro do Departamento, que ontem aconteceu esse debate, que boa parte estava
118 presente na reunião passada, que no Departamento foi negado isso que está sendo
119 solicitado, que foi solicitado ao Colegiado fora do prazo, já que o prazo são vinte e quatro
120 horas antes da reunião, que por ser uma questão que envolve LGPD, direito à intimidade,
121 direito à imagem, direito ao uso da voz, que inclusive quer deixar registrado nessa
122 gravação que não autoriza o uso da sua imagem e da sua voz, a não ser para fins de ata,
123 que se deve garantir os direitos fundamentais das pessoas, inclusive a sua enquanto
124 docente de uma Universidade Pública, que sua preliminar é principalmente em relação a
125 esta questão de não estar cumprindo um prazo para ser debatido uma questão tão
126 relevante, que acha que não deu tempo nem para os membros docentes, nem para os
127 discentes amadurecerem a ideia para votar sobre isso. O aluno Adilson disse que ontem
128 houve uma reunião do Departamento que essa questão foi trazida, que a reunião do
129 Departamento acabou no final da tarde, quando a questão surgiu querendo ou não um
130 pouco fora do prazo, que isso foi objeto de ampla discussão do alunado sobre as
131 considerações feitas, que não estava presente, mas que tomou conhecimento, que foi
132 objeto de discussões internas do Centro Acadêmico e entre as turmas, que houve uma
133 repercussão nesse sentido, que chegou a eles, que como membro titular do CADOM junto
134 com as colegas, julgaram por bem oportunizar essa discussão para oportunizar outras
135 discussões do Centro Acadêmico que seriam interessantes, que entraram em contato com
136 a presidência do colegiado ontem à noite solicitando essa possibilidade de inclusão do
137 ponto, que a presidência sinalizou positivamente, que por isso pede que haja essa
138 possibilidade, por que se não ficaria pra janeiro, que daí então já discute. A professora
139 Cora Hisae disse que retira a preliminar visto que o Adilson esclareceu que teve problema
140 com a bateria, isso pode acontecer e então retira a preliminar para que seja discutido o
141 mérito, mas que nas próximas devem ficar atentos aos prazos porque é importante. O



142 professor Carlos Eduardo disse que tem que ser votado de qualquer maneira porque é
143 extemporâneo. A aluna Julia de Paiva disse que ontem conversou com os alunos e disse
144 que no geral todos defenderam a importância da divulgação dessas gravações, que seria
145 um passo pra gerar mais transparência, porque essas gravações possuem um caráter
146 público, que a professora Cora Hisae mencionou algo sobre o impacto que isso causaria,
147 que não conseguiram mensurar de forma objetiva sobre esses impactos, que de forma
148 pessoal acredita que muitas das questões que são postas aqui na reunião de forma oral não
149 são colocadas em ata, que então se a disponibilidade da ata é pública, porque a reunião
150 também não pode ser. O professor Leonardo de Paula disse que a reunião é pública
151 enquanto disponibilidade de quem possa participar e estar na reunião, que a imagem
152 registrada e o áudio registrado não são públicos, que a gravação não é regulamentada pela
153 UFF, que não há autorização expressa de manutenção da gravação indefinidamente com
154 acesso público, que o que é público é a reunião, com acesso disponível, mas o uso da
155 imagem não é pública, que se acaso for votado aqui comunica que isso tem que passar
156 pelo Departamento para autorização expressa de quem já participou dessas reuniões para
157 que o uso seja indiscriminado para o acesso a qualquer pessoa que pedir, que ele nunca
158 deu autorização para o uso indiscriminado da sua imagem, que a questão da gravação é
159 para o registro para fins de auxílio na ata, que todas as pessoas que estiveram na reunião
160 podem pedir a exibição na secretaria para fins de registro em ata, que a ata é tão disponível
161 que a coordenação envia a ata pra professor que nem sequer estava na reunião discutir
162 sobre a ata, que tem o professor Carlos Eduardo que já permitiu inúmeras participações
163 do Centro Acadêmico para falar, que isso mostra o caráter dela público, que não se pode
164 confundir as esferas, que a reunião ser pública, não significa que as imagens são de acesso
165 indiscriminado e indefinidamente no tempo pra ser pública, que não deu autorização para
166 nenhuma reunião que participou. O professor Carlos Eduardo disse que a gente tem que
167 ser muito ponderado com isso hoje, que ontem se ouviu na reunião de Departamento que
168 determinada questão são de menor importância, que não tinham relevância ao que parece
169 para o Direito, que muito pelo contrário Iago e Maria Isabella, isso envolve dois princípios
170 fundamentais sensíveis, que são o direito à publicidade e o direito à privacidade, que os
171 referidos alunos como bons estudantes que são da UFF, de nível de excelência sabem que
172 a matéria ponderação de interesses e valores é algo que devemos ter o maior cuidado, que
173 a LGPD é um argumento muito bom sim Iago, porque ela pressupõe outro direito
174 fundamental, que nenhum direito é absoluto, que é muito ruim partir da ponderação de
175 que isso não é argumento ou que a esfera individual não está acima do interesse público,
176 o que dizer do segredo de justiça, que a linha de argumentação estudantil tem que
177 preponderar os valores jurídicos, que esse assunto foi bem falado pela secretária Neidiana,
178 ela estava na reunião ontem, que a gravação serve para subsidiar a ata, a gravação não
179 fica com a publicidade trancada, mas que cada um que assuma a responsabilidade por
180 essa divulgação, com pedido fundamentado, assinatura de termo, que é assim no
181 judiciário, que existem regras, que existem pressupostos, que existem fundamentos que o
182 debate é complexo e que se deve olhar todas as nuances. O professor Marcus Seixas
183 informou que estava na reunião passada, estava on line, mas estava em um evento
184 particular no cartório, que não conseguiu ouvir e nem participar efetivamente, que estava
185 conectado até para dar quórum, que os argumentos de que ele não participou não é
186 verdade, que não participou como deveria, mas que estava na reunião, tanto que seu nome
187 consta como participante. A aluna Julia Paiva questionou que para tranquilizar os alunos
188 pergunta que se o conteúdo da ata é fiel ao conteúdo da reunião, como por exemplo, se
189 quando um professor xinga o outro, se profere palavras de baixo calão, constam na ata ou
190 se o conteúdo é reduzido, porque se a ata tem total confiabilidade, daí não tem porque



191 estar se discutindo isso aqui, que essa é a pergunta deles. A professora Cora disse que a
192 ata é um documento público, por exemplo, que uma reunião que dura cinco horas você
193 não vai fazer uma ata de vinte e cinco páginas, porque dentro da Administração Pública
194 também existe o princípio da economicidade, que o tempo que se gasta discutindo e
195 debatendo ata poderia estar se fazendo pesquisa, extensão, buscando verbas pra
196 Universidade, dando aula, que esse tipo de comportamento de xingamento
197 particularmente não viu, que há momentos de divergência, que faz parte do processo, mas
198 xingamentos até hoje não viu, que o assunto vem sendo discutido desde ontem que todos
199 já falaram que já pode ser votado o ponto. O aluno Adilson disse que na esteira de valor
200 do que o professor Carlos Eduardo destacou o Centro Acadêmico não está propondo, não
201 está sugerindo uma alta publicidade com YouTube, com direito a pipoca nem nada disso,
202 que o Centro Acadêmico está propondo a regulamentação de algumas situações
203 excepcionais nas quais eventualmente alguém interessado em alguns dos pontos trazidos,
204 seja no direito ou no interesse aqui representado solicite para esclarecimento seu de uma
205 maneira formal e fundamentado o acesso a gravação, que não teria logística para
206 armazenar tudo, mas o que custa deixar as duas últimas reuniões gravadas no drive, para
207 que alguém tendo necessidade possa solicitar, que trouxe uma regulamentação da
208 Universidade Federal de Lavras que trata dessa questão, sobre voz, imagem, e não
209 fazermos uma decisão terminativa sob o fundamento de que somos contra porque vai
210 violar direitos, vamos pensar num ponto de vista maior, do interesse público, do alunado,
211 que tanto estima e preza pelos seus professores, que não se deve pensar na questão de
212 maneira polarizada, mas de fato que é útil, é eficaz, é oportuno, é importante, vai na esteira
213 do interesse público, que as decisões que aqui são feitas perpassam por direitos, interesses
214 dos discentes que é o público alvo. O professor Marcus Seixas disse que com relação ao
215 que a professora Cora comentou acha no mínimo curioso que alguns temas são pertinentes
216 e outros não, que pediria a professora Cora um pouco mais de empatia com os colegas,
217 porque se é um homem que fala isso de uma fala de mulher têm vários nomes pra isso,
218 misoginia, entre outros, que sobre a questão da Biblioteca ele faz parte da Comissão de
219 Biblioteca, que pra ele é um tema importante, que quer fazer bem o seu trabalho, que
220 então quando lê na ata uma coisa não condizente com o que está sendo discutido na
221 Comissão de Biblioteca, quis esclarecer e até sugerir uma alteração que não sabe se será
222 acatada ou não, mas que de qualquer forma vai estar gravado, que a fala da professora diz
223 mais sobre falta de democracia, empatia do que outra coisa, que só o que certas pessoas
224 pensam é o correto, que o que outras pessoas pensam sendo mais importante ou não, não
225 tem relevância, que acha isso muito discriminatório e que fica muito preocupado com
226 essas falas, que uma nação se faz com homens, mulheres e livros, que é muito importante
227 pra ele essa questão da Biblioteca. O professor José Luiz disse que o pleito dos alunos
228 está falando sobre a divulgação dos materiais pretéritos, que a seu ver esse ponto só faz
229 sentido pra discutir a divulgação das reuniões futuras, porque anteriormente não tinha
230 nenhuma deliberação, que acha que não deveria em hipótese alguma liberar os materiais
231 das reuniões anteriores, que se for deliberar algo que tenha que ser daqui pra frente, pois
232 sequer as pessoas sabiam que as gravações seriam divulgadas, porque possivelmente ele
233 não autorizaria, que acha que isso não deveria ser discutido. O professor Leonardo de
234 Paula disse que a questão é clara, que a gente precisa negar o ponto pedido, porque discutir
235 regulamentação é em outro momento, regulamentação é pra frente, pedido de acesso é
236 para trás, nesse sentido como afeta necessariamente o pedido de cada professor ele vota
237 contra, se regulamentar teria como fazer o acesso de alguma forma. Colocada em votação
238 para Colegiado o resultado foi o empate: votos contrários ao acesso as gravações, Thiago
239 Guerreiro Bastos, Andressa Guimarães Torquato Fernandes, José Luiz Alcântara Filho e



240 Carlos Eduardo Cunha Martins Silva; votos favoráveis ao acesso as gravações, Marcus
241 Wagner de Seixas, Matheus Vidal Gomes Monteiro, Adilson de Paula de Almeida Junior
242 e Julia de Paiva Campos. A professora Clarisse Inês presidente do Colegiado desempatou
243 votando contra o acesso as gravações. Ela disse que já havia conversado com o Adilson
244 antes e que tanto na vida pessoal, profissional, quanto na vida acadêmica a gente tem que
245 se pautar por uma congruência, que foi discutido isso ontem no Departamento, que votou
246 como professora, que essas reuniões são pautados pontos que são afetos aos alunos, que
247 não vê muito estardalhaço, que foi colocado ontem no Departamento, que como a gente
248 faz as gravações, elas são para subsidiar a nossa secretaria, imagine vocês que a nossa
249 secretaria Priscilla está desde duas horas aqui ouvindo isso tudo, é humanamente
250 impossível, transcrever todas as falas *ipsis litteris* de cada membro, de cada tempo, então
251 o vídeo ele serve para subsidiar a nossa secretaria, sempre foi assim, que essa situação
252 está afetando a gente de uma forma que não consegue nem compreender, que já teve
253 pedido do professor Leonardo de compartilhamento do vídeo enquanto a ata não havia
254 sido homologada, que sempre disponibilizou, que já fez alterações a pedido de
255 professores e do Cadom, que não comprehende a que ponto chegou essa discussão, que
256 votou na plenária departamental ontem e irá ratificar aqui, que isso é invadir a privacidade
257 do professor sem saber pra onde vai esses vídeos, a inteligência artificial está aí, a sua
258 privacidade conta, que é a sua casa, a sua família, que é o seu tempo de vida que está ali,
259 que nunca xingou ninguém inclusive, que não tem as atas anteriores de gravação, ressalta
260 o que disse antes na plenária de departamento, que os vídeos vão para o seu drive
261 particular, do seu e-mail, porque é ela quem cria o link da gravação, que fica cheio, e que
262 vai chegar uma hora que irá deletar, que nem o judiciário faz isso, que vai votar contra,
263 mas que se tiver alguma questão pontual na ata, isso independente porque já fazia isso
264 antes, pode ser feita a retirada de dúvida através da gravação, que isso é muito trabalhoso,
265 a própria Priscilla está informando no chat, a Priscilla é uma servidora de anos na UFF,
266 que é uma servidora super competente, as atas dela são excelentes, são poucas as
267 retificações que eu faço, mas que é nesse sentido que a gente grava a reunião para
268 subsidiar a servidora. O aluno Adilson disse que com relação a Priscilla as atas são
269 realmente muito bem feitas no âmbito do colegiado de curso, que sente muito que esse
270 ponto não tenha passado, o Cadom fez as considerações sobre as duas últimas, até para
271 não entupir drive, mediante pedido formal, justificado, que isso não visa ferir direitos,
272 pelo contrário, mas sim resguardar, mas sobre outra questão gostaria de aproveitar o
273 ensejo de que talvez pudéssemos espelhar as atas do Colegiado de Curso no âmbito do
274 Departamento, que é algo que o CADOM sentiu falta, dessa pormenorização, que foram
275 consultar uma ata, que não identificou alguns votos individuais, como isso estava lá, que
276 isso então acaba trazendo essa questão à tona, que se as atas forem fidedignas e trouxerem
277 realmente aquilo que de fato está sendo colocado, as posições individuais, isso contribui
278 para o aprimoramento desse diálogo. O professor Carlos Eduardo questionou o aluno
279 Adilson sobre ele ter a possibilidade de se manifestar nas reuniões de Departamento,
280 como representante, se por acaso ele cerceou alguma questão do CADOM de falar, pra
281 ata não refletir a verdade das discussões lá, que muito pelo contrário ele nunca apresentou
282 esse pleito lá, que agora o pleito está sendo apresentado fora da esfera de competência,
283 que quer dizer ao Adilson que na época da pandemia o Departamento promoveu uma
284 assembleia com participação maciça com cem estudantes, mesmo não tendo voz e voto,
285 ele achou relevante porque entendeu que o movimento estudantil deveria tomar parte, que
286 então trata-se de uma fala que acha que deve ser muito ponderada, porque dizer que a ata
287 não reflete os debates, não é paralela com debates não é certo, que ele sempre alerta a
288 Neidiana, que coloca os votos individualizados, que as pessoas veem, que inclusive já



289 pediu pra modificar as atas depois das assinatura, porque professor já solicitou, que já fez
290 reunião com Seixas e Denise para alinhar um ponto, que essa fala o deixa bem chateado
291 porque acha que temos que ser congruentes com as coisas, que o Adilson foi representante
292 muito tempo, que sabe que o acesso sempre foi amplo e democrático no Departamento,
293 que ata departamental sempre refletiu as situações discutidas, que eventualmente houve
294 controvérsias com relação a ata, que discutem exaustivamente com reuniões que duram
295 horas e horas, que não deveriam, mas que em nenhum momento são sobreestadas, que
296 pede temperança e ponderação sobre esse tipo de coisa, que isso nem deve ser falado no
297 Colegiado e sim no Departamento, que não deve só elogiar a Clarisse, que deve a ele
298 também pela participação democrática e ampla dos alunos na reunião, que sempre
299 estiveram abertos e sempre congregaram as mais diversas concepções. A professora Cora
300 disse que veio do movimento estudantil, que sabe a importância do movimento para a
301 Universidade Pública, que foi estudante durante muito tempo, o clamor que faz, que
302 chorou, que ficou muito triste com esse tipo de debate e de comentários pesados no chat,
303 que eles escolhem uma carreira na docência porque acreditam na educação pública, que
304 acreditam de verdade, que tira dinheiro do próprio bolso, que deixa de estar com as suas
305 famílias pra fazer projeto de extensão, de pesquisa, que trabalha nas férias para garantir
306 bolsa para os alunos que não tem condições, que a gente está num contexto de debate, de
307 discussão, mas que a gente está num contexto de golpismo, que poderia ter acontecido
308 um golpe, que esse monte de contexto o que poderia acontecer se caísse nas mãos erradas,
309 que a ditadura não está tão distante, que hoje a gente chegou num ponto, que hoje faz
310 aniversário o AI-5, que os centros acadêmicos no país inteiro tiveram muitíssima
311 importância, que o Dom Waldir Calheiros lutou contra a ditadura, que Fernando Santa
312 Cruz que leva o nome do DCE de Niterói lutou contra a ditadura, que é papel do centro
313 acadêmico lutar pela moradia estudantil, que ela vai estar junto, lutar pelo bandejão que
314 é fundamental, pela permanência estudantil por mais bolsas, que tem que ser sempre o
315 bom senso, que aqui não estamos contra estudante, que estamos lutando por uma
316 universidade melhor também. A professora Clarisse Inês disse que a fala da professora
317 Cora expressa o que todos estão sentindo. O professor Marcus Seixas disse que não se
318 inclui porque não vê nada demais em disponibilizar a gravação da ata, que as reuniões do
319 CUV são gravadas e passam no canal fechado da cidade de Niterói, que inclusive viu o
320 professor José Luiz ser chamado de aluno, que inclusive assistiu isso em casa. **No item 5**
321 **da pauta, Informes gerais, a professora Clarisse Inês** disse que tivemos um ano
322 bastante proveitoso, de muito trabalho, de atualização de algumas disciplinas que já foram
323 feitas, com inclusão de novas optativas que já estão previstas para o semestre que vem, e
324 de outras que já estão na grade curricular. O professor Marcus Seixas disse que queria
325 ouvir do colegas e principalmente do CADOM como está o desenrolar das aulas nesse
326 semestre, que ele por acaso ao colocar o cronograma das suas disciplinas conseguiu
327 encerrar praticamente o semestre agora em dezembro, que somente a prova (vs) ficou
328 para janeiro, que alguns alunos do primeiro período informaram que ainda vai ter
329 professor ministrando aulas em janeiro, que pra eles será muito ruim, porque muitos
330 moram em outros estados, que muitos professores terminam agora em dezembro, outros
331 não. A professora informou que no calendário acadêmico as aulas vão até 06 de fevereiro,
332 que foi divulgado, que todos tomaram ciência, que regimentalmente falando tem aula até
333 essa data, que muitos professores deram aula no feriado do dia 28 de outubro conseguiram
334 reduzir um pouco a extensão até janeiro, que o que não pode acontecer é extrapolar o
335 calendário acadêmico, que cada professor tem a sua liberdade de cátedra. A aluna Maria
336 Isabella disse que vai muito de professor para professor, que tem professor que conseguiu
337 dar o conteúdo e terminar tudo esse mês e têm outros professores que irão dar atividades



338 em janeiro. A representante Julia Paiva disse que a única indagação dos alunos é com
339 relação ao professor Quintino, mas que sabem que não tem muito o que fazer, a indagação
340 é com relação a falta de conteúdo mesmo, que ele já conversou com eles sobre como as
341 provas vão acontecer, já mudou o cronograma dele, mas que estão com falta de conteúdo,
342 que só tiveram duas aulas de processo civil, que nas últimas semanas ele não tem vindo
343 a Universidade. A professora Cláisse Inês disse que o professor Quintino entrou em
344 licença médica, que ele já deu entrada, que essa é a informação oficial que tem, por um
345 período de sessenta dias de licença, que é uma situação que pode afetar qualquer um de
346 nós, que o professor Quintino já vinha relatando nas próprias atas, nas próprias reuniões
347 que não andava bem, que precisava cuidar da saúde e formalizou o pedido de licença
348 médica, que ele vai fazer uma perícia agora, que está oficialmente licenciado, que já
349 consta o pedido no SEI. O professor Marcus Seixas disse que a surpresa é zero, que aliás
350 foi dito por ele em alguma reunião, que era necessário tomar alguma providência, que o
351 professor estava pedindo ajuda, que ele está sendo surpreendido com essa informação,
352 que ele não sabia, que já deve ter sido providenciado algum substituto porque tem mais
353 um mês e meio de aulas, que gostaria de saber se tem algum professor substituto para
354 ministrar as aulas ou vai ter que ter seleção. O professor Carlos Eduardo disse que o
355 assunto é para o Departamento, mas que eles estão apoiando o professor Quintino desde
356 o início, que o professor Leonardo tem sido guerreiro em apoiar o professor, que além de
357 ser abraçado administrativamente, também se solidarizam com a condição humana dele,
358 que todas as medidas estão sendo tomadas, mas que o pedido de licença é pessoal, que o
359 professor Marcus Seixas foi muito sensível na contratação do seu professor substituto
360 Felipe, que chegou vinte dias para acabar o semestre, que o Felipe chegou e conseguiu
361 realizar de forma excepcional, que ele não questionou porque sabe que existem
362 dificuldades administrativas que estão acima deles, que não é a primeira que ele está
363 fazendo isso, tendo vivido isso como gestor, que quando se pede licença médica ele não
364 tem o direito automaticamente de chamar um substituto, a licença tem que ser de noventa
365 dias, se a UFF entender que só tem sessenta dias lidamos com isso, que é uma situação
366 muito complexa, mas que o Departamento está tomando todas as cautelas desde sempre,
367 levando para discussão da plenária e sendo sensível tanto do ponto de vista
368 administrativo, quanto do ponto de vista humanitário. A aluna Maria Isabella disse que
369 todos se solidarizam com a situação do professor Quintino, mas que é necessário passar
370 alguns direcionamentos para os alunos que ficaram em aberto, que por exemplo como vai
371 se dar lançamento de notas e provas, porque a sua turma não teve nenhuma avaliação
372 aplicada, nenhum teste, nenhum trabalho, como prosseguir para Processo Civil II se o I
373 não foi dado. O professor Marcus Seixas disse que são situações muito distintas, que
374 lembra que o próprio professor Quintino expôs muito claramente até se emocionou no
375 dia, no início do semestre, que até se surpreendeu, se a fala for verdadeira de algum aluno
376 que ele só deu duas aulas no semestre, que ele sai do Rio toda semana de carro, paga do
377 seu bolso, porque não é reembolsado da gasolina, inclusive em feriados para terminar o
378 semestre, que aliás ele que se manifestou em solidariedade ao professor Quintino no dia,
379 que acha que caberia um pouco mais de esforço da chefia se ele não tomou iniciativa
380 depois de ter se manifestado, imagina numa situação de acidente, ele não tem condições
381 de ir solicitar a licença, cabe a chefia fazer isso, que o surpreende a situação, que ele falou
382 no dia que quem vai ser prejudicado com essa situação são os alunos, que dito e feito os
383 alunos vão ficar sem essa disciplina, a menos que um professor substituto chegue e faça,
384 como o professor Felipe fez em um mês de repor tudo, que acha que a maior prova de
385 amor era eles terem lutado pra que ele se afastasse naquele momento, os sinais eram muito
386 claros, que só pede que o professor Carlos Eduardo não fique o tempo inteiro se



387 comparando com a sua gestão, que já tiveram vários chefes, que a professora Josycler já
388 foi chefe, o Casamasso, o D'Elia, que fica só trazendo a gestão dele, que foram 5 anos de
389 gestão e que isso nunca aconteceu, são situações diferentes, que é chato isso, alguns
390 professores dão aula outros não, que existem outras maneiras de isso ter sido resolvido a
391 mais tempo. O professor Carlos disse que não entende porque a comparação incomoda o
392 professor Marcus Seixas, que ele tenta ser congruente com o que propõe, que obviamente
393 as congruências da vida esbarram em algumas contradições, que quando era oposição ou
394 situação sempre colaborou para tentar ajudar o Departamento, que sempre foi assim,
395 como no NPJ, com as coisas que cresceram nesse tempo, que todos sabem do
396 Departamento a situação, que todos tem que respeitar a vontade individual do servidor de
397 pedir licença e apoiá-lo, que não se pode intervir no indivíduo, que não é uma situação de
398 acidente de carro, que ele está em pleno gozo de suas faculdades e pode expressar, que
399 não pode passar por cima da vontade do professor que disse que não estava muito bem,
400 mas que depois revisitou a decisão e disse que iria sim dar as aulas. O professor Marcus
401 Seixas informou que ele disse no dia da reunião que iria pedir licença, mas que depois se
402 mudou de ideia não sabe. O professor Carlos Eduardo disse que tudo que está sendo feito
403 está dentro da legalidade administrativa e no sentido de dar apoio ao professor no melhor
404 interesse do curso, que acha que o curso pode adotar medidas para se fazer a partilha
405 coletiva para resolver a questão sem apontar, porque se sabe das questões administrativas,
406 que é questionado quando não tem reunião há um mês, quando já viveu na gestão do
407 professor Seixas lapsos temporais de três meses sem reunião. O professor Leonardo de
408 Paula disse que estão tentando dar o suporte, que faria isso pra qualquer professor do
409 Departamento, que o professor Seixas sabe melhor do que ele porque já foi chefe, que
410 ficar perguntando pode resultar em assédio moral, que sobre o professor Quintino o
411 suporte estava dado, que ele não pediu formalmente a licença naquele momento, que tem
412 acompanhado a situação o tempo inteiro visando diminuir qualquer prejuízo
413 principalmente para os alunos e em especial para o professor, que ele e o Carlos têm
414 tentado somar para a solução do problema, que não pode sobreestar a vontade do professor,
415 que não faria com ninguém e que não gostaria que fizessem com ele. A professora
416 Clarisse Inês disse que sobre a questão do professor Quintino não estar dando aula, que
417 está sabendo disso agora, que o CADOM não foi falar com ela, o representante não foi
418 falar com ela, que os alunos sabem que ela é muito aberta ao diálogo, que ela está
419 recebendo a informação agora e acha que os alunos deveriam ter falado com ela
420 anteriormente, que ela teve problemas pessoais no início do semestre e não deixou de dar
421 aulas, que se estava afetando o professor de forma que ele não podia dar aulas isso tem
422 que ser comunicado a coordenação, que eles vão viabilizar a melhor forma possível, que
423 já adianta que em relação a lançamento de notas a coordenação pode fazer esse
424 lançamento, mas que tinha que ter sido avisado a coordenação de curso, que cada
425 professor sabe a sua medida. O professor Marcus Seixas disse que só ficou sabendo de
426 conversa de corredor, que não é chefe, não é coordenador, que não é a primeira vez, que
427 já teve uma coordenadora do curso que ficou um semestre inteiro sem aparecer em Volta
428 Redonda, que ela ficou o semestre inteiro sem dar aula e de repente saiu pra doutorado,
429 que não pode ajudar algo que não se sabe, que se ele soubesse da situação já teria sugerido
430 diversas medidas que poderiam ter sido tomadas, inclusive uma delas que é cortar o ponto,
431 um dia, que a pessoa se assusta e resolve a situação, mas que isso cabe a chefia, que acha
432 que deve mudar os procedimentos, que o CADOM está aí pra isso também para que os
433 outros professores tivessem conhecimento pra que a gente pudesse ajudar da melhor
434 forma possível. O professor Carlos Eduardo mencionou que o aluno Iago Teodoro disse
435 no chat que a chefia sabia da ausência do professor às aulas, que o aluno então provasse



436 isso, que o aluno disse que quando o erro é dos professores eles jogam para os alunos. O
437 professor Carlos Eduardo perguntou para o aluno Iago Teodoro se isso é postura para
438 falar, se ele sabe se foi erro ou não, que soube que o professor pediu a pouco tempo a
439 licença, que o aluno manifestasse formalmente se tem prova, que ponto eletrônico foi
440 discutido para servidores e não para professores, que pede critério na fala, que não pode
441 achar que vai falar qualquer coisa que vai implicar pessoas e isso vai ficar assim. O
442 professor Carlos Eduardo disse para o professor Marcus Seixas que a coordenadora não
443 ficou um semestre sem aparecer, que era um contexto de aulas remotas, de pandemia. O
444 professor Marcus Seixas disse que já havia passado a pandemia. A aluna Maria Isabella
445 disse que sim deveria ter sido comunicado à professora Clarisse, que ela dá acesso e
446 valoriza o diálogo com os alunos, mas que tem algo que precisa ser pontuado que não
447 está batendo, que uma colega mandou mensagem no celular do professor Leonardo
448 informando sobre a situação do Quintino e que como isso pode ser uma surpresa tão
449 grande assim que não foi comunicada a coordenação. A professora Clarisse disse que a
450 coordenação irá resolver o problema dos alunos, regra geral Departamento é sobre
451 professor e Coordenação é sobre os alunos, que terão que encontrar uma solução entre os
452 professores que são da área de Processo Civil para que possam auxiliar neste momento,
453 que já deu aulas de Direito do Trabalho I, II, Processo do Trabalho, Previdenciário,
454 Estágio Supervisionado, junto com a coordenação do curso, que na época do
455 licenciamento da professora Patrícia e Vanessa Iacomini foi preciso fazer isso, foram três
456 professores afastados na época, que irão pensar de uma foram objetiva qual solução que
457 irão verificar, que inclusive quer a participação dos alunos nisso. O professor Leonardo
458 de Paula disse que foi procurado no dia 04 de dezembro perguntando sobre avaliação
459 sobre prova, sobre o professor Quintino e que até então tem entrado em contato e que
460 inclusive somente ficou sabendo de forma indireta que ele tinha dado entrada no pedido
461 de licença, mas que não sabiam ao certo qual dia foi, que não consegue ir no endereço do
462 professor pra isso, que não estava conseguindo contato por telefone, que ele não é chefe,
463 que está acessível enquanto professor, que não tem tempo hábil pra atuar nesse lapso de
464 tempo, até porque não foi informado formalmente, que estava diligenciando para ver o
465 que estava acontecendo, que não foi comunicado formalmente pelos alunos em nenhuma
466 instância, que foi comunicado sobre situação de prova ou algo assim, mas que foi há
467 muito pouco tempo. O professor Carlos Eduardo disse que está disponível como chefe
468 para as várias gestões do CADOM que já o procuraram, que os alunos o procuram, que
469 está sempre a disposição como chefe para acolher, entender, a tomar as providências para
470 conversar, que de fato não entende falas como: “ah a professora Clarisse está aberta ao
471 diálogo”, que ele também está aberto ao diálogo, que inclusive recebe ligações fora do
472 horário da UFF, inclusive finais de semana, que pede que fale com ele, que ele é o chefe
473 em exercício também, que o professor Leonardo trabalha com ele, que comunicações
474 formais devem ser feitas a sua coordenadora, que responde sempre e está sempre aberto
475 ao diálogo. A aluna Maria Isabella disse que concorda com o que foi apontado pelos
476 professores Leonardo, Carlos e Clarisse, que houve sim uma falta de comunicação mais
477 ampla por parte dos alunos, que concorda com o que o professor Leonardo disse que é
478 diferente um comentário informal de uma comunicação formal, que caso tenha próxima
479 vez será feita uma comunicação mais ampla, que a autoridade dos professores é
480 inquestionável também, não faltando com respeito a nenhum dos professores, que
481 agradece por ouvi-los. A presidência desejou boas festas a todos e perguntou se há mais
482 algum informe e, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 17h30 e eu,
483 Priscilla de Souza Nascimento, lavrei a presente ata que, foi lida e aprovada por todos no



**Universidade Federal Fluminense
Instituto de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda
Coordenação do Curso de Graduação em Direito
Colegiado do Curso de Direito**

484 curso da mesma reunião, a qual será assinada pela Presidência do Colegiado e sua
485 secretária.

486 Clarisse Inês de Oliveira Priscilla de Souza Nascimento
487 Siape2333194 Siape 1727756
488 *Coordenadora do Curso* Secretária